

**O Sistema de Registo Central**  
**dos Indivíduos Afectados pela Problemática do Jogo**  
**2011 Relatório Anual**  
**Sumário**

Desde o início da concessão da licença de jogo, o rendimento bruto total do jogo tem crescido a olhos vistos. O rendimento total cresceu de 22 mil milhões de patacas em 2002, para 260 mil milhões de patacas em 2011. O número dos locais de jogo aumentou de 11 para 34 e no final de 2011, Macau tinha mais de 16 mil slots machines. Paralelamente à indústria do jogo, aparecem os problemas com o jogo. Para fortalecer a prevenção e tratamento dos problemas com o jogo, o Instituto de Acção Social (IAS) instaurou, em 1 de Janeiro de 2011, o “Sistema de Registo Central dos Indivíduos afectados pela Problemática do Jogo” para recolher dados dos que procuram ajuda em Macau, afectados pela dependência do jogo. Tem como objectivo compilar estatísticas sobre o número de indivíduos afectados pela problemática do jogo, obter informação sobre a sua situação e padrões e recolher dados que servem de base para o planeamento de recursos e serviços sociais. Presentemente, o IAS e 14 instituições de serviços de Macau participam no “Sistema de Registo Central dos Indivíduos afectados pela Problemática do Jogo”, que colige dados por E-networking. Para a protecção da privacidade dos indivíduos registados, os dados são recolhidos para que os indivíduos em causa não sejam identificados. De 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 2011, foram recolhidos os seguintes dados no sistema:

- Foi registado um total de 144 casos;
- Houve mais casos registados no segundo semestre de 2011 do que no anterior;
- Foram mais casos de homens que procuram ajuda do que as mulheres, contabilizando mais de 60% do total de casos;
- A maioria dos que procuram ajuda está entre o grupo de 40-49 anos de idade, sendo o mais jovem de 19 anos de idade, enquanto o mais velho tinha 65. A média de idade foi de 42.74 anos;
- Dos que procuram ajuda, 93.75% são portadores de bilhete de identidade de residente da RAEM e apenas menos de 10% são portadores de outro tipo de identificação, que permaneceram em Macau;
- Cerca de 60% dos que procuram ajuda são casados, enquanto os solteiros e divorciados contabilizam aproximadamente 20% e 10% respectivamente;
- Metade dos que procuram ajuda têm escolarização ao nível do ensino secundário, cerca de 20% têm educação básica e os que possuem escolarização universitária ou equivalente contabilizam também cerca de 20%;

- Dos que procuram ajuda, 13.89% declararam que estavam desempregados;
- De entre os que procuram ajuda que declararam que têm trabalho, trabalham maioritariamente na “indústria do jogo” (16.13%), seguidos pelos “croupier” (9.68%) e funcionários públicos” (7.26%);
- Os que procuram ajuda que trabalham por turnos e os que não trabalham desta maneira são quase o mesmo em número;
- Mais de 20% dos que procuram ajuda têm um rendimento mensal médio entre as 7001 e as 10500 patacas, enquanto aqueles que auferem uma média entre as 10501 e as 14000 e entre as 14001 e as 17500 patacas, contabilizam ambos 10% do total. Cerca de 20% dos que procuram ajuda, declararam que não tinham rendimentos;
- Cerca de 30% dos que procuram ajuda, declararam que começaram a jogar há “de 5 a 7 anos” e 25% declararam que jogam há “de 3 a 5 anos”;
- Mais de 60% dos que procuram ajuda, declararam que os membros da família não têm o hábito de jogar;
- A maioria dos que procuram ajuda, manifestam a sua preferência pelo jogo de cartas “baccarat” seguido das “slot machine/Mocha” e do “Cussec (jogo de dados)”;
- A maioria dos que procuram ajuda, declararam que as razões principais por detrás do seu vício de jogo é a “resolução de dificuldades financeiras”, seguidas pelo “sacudir o aborrecimento e a infelicidade”, “pela excitação” e para “passar o tempo”;
- Mais de metade dos que procuram ajuda, declararam que não têm certeza de quanto gastam a jogar por mês, enquanto os que dizem que gastam cerca de 5 a 10 mil e entre 10 mil a 50 mil patacas, contabilizam juntos o total de 20%;
- Mais de 20% dos que procuram ajuda, declararam que não têm dívidas;
- De entre os que procuram ajuda e que têm dívidas, mais de 40% declararam que essa dívida ascende a 100 mil patacas ou mais;
- Em termos de severidade do problema do jogo, demonstrada pelos que procuram ajuda, mais de 80% dos casos são considerados jogadores patológicos, pela avaliação efectuada.